

ADELINA A CHARUTEIRA

azuirfilho

ADELINA A CHARUTEIRA

Nasceu na Ilha do Amor, nos meados do século XIX.
Do espírito batalhador, da História linda que comove.
Tão Valorosa e verdadeira, foi maravilhosa de coração.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Ela Foi uma filha bastarda, de um Proprietário Senhor.
Uma Moça pura felizarda, tinha o espírito trabalhador.
Ele empobreceu de besteira, passou à filha a provação.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Charutos na Rua ela vendia, que o seu pai fabricava.
Cumpria a tarefa e aprendia, o que na vida se passava.
Ela tinha a alma Justiceira, e abominava a Escravidão.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Era o que se chamava, de ser uma Escrava de ganho.
Muito ela se aplicava, e conseguia resultado tamanho.
Uma Escrava ganhadeira, que despertava admiração.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Tornou-se uma ativista, para toda escravidão acabar.
Consciente humanista, fez a desumanidade enfrentar.
Ler e escrever ela aprendera, tinha talento e vocação.

Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Das vendas encarregada, na cidade duas vezes por dia.
Muitos charutos que entregava, avulso também vendia.
Qual Santinha Padroeira, todos lhe tinham consideração.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Por São Luiz Peregrinava, ao Largo do Carmo se dirigia
Prestava atenção se ilustrava, dava valor a tudo assistia
Mulher Valorosa e obreira, Mulher ativa e de decisão.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

No Liceu tinha freguesia, nos estudantes libertadores.
Aos charutos ela vendia, e via comícios e debatedores.
Na sua ação era timoneira, sabia dar melhor destinação.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Eram alunos humanistas, de Castro Alves seguidores.
Comícios abolicionistas, ela desenvolvia seus pendores.
Era a amiga hospitaleira pros que fugiam da repressão.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Ajudava os escravos a fugir, e dizia por onde passar.
Ninguém melhor pra instruir, pra a liberdade alcançar.
Angelical e sobranceira, que morava em todo coração.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Circulava por toda a cidade, com notícias a carregar.
Os escravos da comunidade, faziam tudo lhe contar.
Sabia da Policia Inteira, ela tinha a melhor informação.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Sabia tudo do Policiamento, para aos alunos informar
Pois os Escravos todos momentos, iam notícias lhe dar.
Subia em toda cumeeira, descia em qualquer um porão.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Tornou-se de confiança, de dos Estudantes e escravos.
Representava esperança, bem recebidas em todos lados.
Escrava Mulher Brasileira, Uma agente de informação.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Fez lindo papel feminino, de bens simbólicos mediar.
O seu proceder foi divino, e ela fez seu destino abraçar.
Foi uma Escravas ganhadeira, tão decisivas na abolição.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Ajudou muito escravo fugir, fez um santificado papel.
Quando os astros estão a luzir, é ela toda ativa no céu.
Uma heroína verdadeira, Anjo da Guarda de imensidão.
Salve Adelina, a charuteira, de São Luís do Maranhão.

Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e, de Amigos:
de Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de Homenagem a [Adelina Charuteira](#), jovem extraordinária que nasceu em São Luiz do Maranhão. Filha Bastarda de um rico senhor Proprietário e de uma Escrava que era conhecida por Boca da Noite. Recebiam um tratamento diferenciado dos outros Escravos. Adelina sabia ler e escrever, tinha promessa de Libertação do Pai aos seus 17 anos o que não foi cumprida. Tinha 16 anos quando seu pai empobreceu por ter sofrido um revés econômico.

Nas atividades de vendedora forma uma rede de relações onde passa a conhecer todos os locais da cidade, desde aos conhecidos aos menos conhecidos. Sua facilidade de circular

por conhecer as ruas, vielas e passagens, se tornou uma arma poderosa contra a Escravidão. Ela ajudava os líderes ativistas a não serem encontrados pela Polícia, e até a articular fugas de escravos. Desapareceu sem que tenha sido pega pela repressão. Ajudou a escravos fugirem pro Ceará e pode ter ido junto com seus amigos e ficou na História por sua habilidade, coragem e bondade.. Esta no [MNU](#) e no Dicionário Mulheres do Brasil de Jorge Zahar Editora LTDA. Rua México 31. CEP 20031-144 www.zahar.com.br
Salve Adelina, a Charuteira, Heroína Brasileira, de São Luís do Maranhão.

F3 http://1.bp.blogspot.com/_SqawiEZOeHI/RqwTjZjJSvI/

http://1.bp.blogspot.com/_SqawiEZOeHI/RqwTjZjJSvI/AAAAAAAAACU/NX484HKcZko/s1600/gse_

F4 http://2.bp.blogspot.com/_SqawiEZOeHI/Rq_0Y5jJTGI/

[AAAAAAAAAFM/UtV4dv1XSqw/s1600/9913sao%2Bluis%2Bmaranh~%25C3%25A7ao+RECORTE](http://2.bp.blogspot.com/_SqawiEZOeHI/Rq_0Y5jJTGI/AAAAAAAAAFM/UtV4dv1XSqw/s1600/9913sao%2Bluis%2Bmaranh~%25C3%25A7ao+RECORTE)

F5 <http://www.magioli.com/sao%20luis%20city.gif>

F6 http://2.bp.blogspot.com/_52_wkWZy2ww/R-j5nUrOH5I/

http://2.bp.blogspot.com/_52_wkWZy2ww/R-j5nUrOH5I/AAAAAAAAAYg/CLwmDA4t4WAc/s400/gabriel.jpg

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/adelina-a-charuteira>